



CONSTRUIR
O FUTURO!



www.aepoiares.edu.pt   @aepoiares

PROJETO EDUCATIVO 2023/2026
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES

PROJETO EDUCATIVO 23/26

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES

Aprovado no Conselho Pedagógico de 29/11/2023
Aprovado no Conselho Geral de 17/01/2024

TABELA DE REVISÃO

N.º DA REVISÃO	DATA	SECÇÃO REVISTA	MOTIVO DA ALTERAÇÃO
00	01/10/2023	Documento	Criação do documento





ÍNDICE

1.	PREÂMBULO	6
2.	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	7
2.1.	Caracterização geral do concelho de Vila Nova de Poiares	7
2.2.	Espaços físicos e recursos educativos	8
2.3.	Oferta educativa e formativa	9
2.4.	Dimensão humana	11
2.5.	Associação de Pais e Encarregados de Educação.....	12
2.6.	Associação de Estudantes	13
2.7.	EQAVET.....	13
2.8.	Projetos, protocolos e parcerias	14
2.9.	Análise SWOT	17
2.10.	Análise SWOT	19
2.11.	Organograma.....	20
3.	ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	21
3.1.	Missão	21
3.2.	Visão	21
3.3.	Valores fundamentais e Princípios orientadores	21
3.4.	Opções estratégicas consolidadas nos documentos estruturantes do AEVNP.....	22
3.5.	Planeamento curricular	24
3.6.	Avaliação pedagógica.....	26
4.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA 2023/2026	27
4.1.	Dimensão Curricular.....	27
4.2.	Dimensão Organizacional.....	28
4.3.	Dimensão Institucional.....	28
4.4.	Dimensão Física	29
5.	PLANO DE AÇÃO	30
5.1.	Monitorização por domínios	30
5.2.	Metas de referência para o ciclo 2023/2026	33
5.3.	Estratégias de comunicação e divulgação interna e externa	37
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
	ANEXO I – LISTA DE ACRÓNIMOS.....	39
	ANEXO II – LISTA DE SIGLAS	40
	REFERÊNCIAS.....	41
	DOCUMENTOS/LEGISLAÇÃO	42



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Número de alunos do Pré-escolar e 1.ºCEB	10
Tabela 2 Número de alunos dos 2.º, 3.ºCEB e Secundário	10
Tabela 3 Projetos (Âmbitos/Relevâncias)	14
Tabela 4 Protocolos e Parcerias	14
Tabela 5 Tema e Documentos de Autonomia da Escola	22
Tabela 6 Domínios, Ações prioritárias e Metas.....	33
Tabela 7 Metas propostas para o triénio 23/26.....	34



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Setores de atividade económica no Município de Vila Nova de Poiares (2021).....	7
Figura 2 Qualificação da população (Vila Nova de Poiares Vs média nacional).....	8
Figura 3 Evolução do número de alunos no AEVNP entre os 21/22 e 23/24 (por ciclo)	11
Figura 4 Evolução do número total de crianças/alunos no AEVNP entre 21/22 e 23/24	11
Figura 5 Dimensões prioritários para o AEVNP	27
Figura 6 Domínios estruturantes do plano de ação do PE do AEVNP	30
Figura 7 Metas propostas para o triénio 23/26 (Infografia)	36
Figura 8 Processo contínuo de participação	37



1. PREÂMBULO

“O tempo, como o mundo, tem dois hemisférios: um superior e visível, que é o passado, outro inferior e invisível, que é o futuro. No meio de um e outro hemisfério ficam os horizontes do tempo, que são estes instantes do presente que imos vivendo, onde o passado se termina e o futuro começa.”

Padre António Vieira

O **Projeto Educativo 2023/2026** é o documento identitário do **Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares (AEVNP)** que constitui um referencial estruturante, preconizando as suas linhas orientadoras e os seus mecanismos de autorregulação.

Nele se estabelecem os princípios fundacionais que abrem caminho ao desenvolvimento do potencial do Agrupamento e, em espírito de tolerância e de união, pretendem assegurar o primado de uma escola pública de elevada qualidade, inovadora e inclusiva.

Com foco numa educação de qualidade para todos e com todos, a multidimensionalidade desta proposta traduz-se numa forte capacidade de liderança, capaz de mobilizar os propósitos partilhados de uma cultura de autenticidade.

Regista-se também a harmonização vertical dos procedimentos entre as diversas escolas do Agrupamento e a administração concertada dos recursos humanos, financeiros e materiais.

Acresce ainda a gestão participada do conhecimento e da informação. A isto subjaz a criação de uma comunidade de aprendizagem, habilitada a tirar partido das tecnologias digitais e da inteligência artificial, maximizando as suas potencialidades para a promoção do pleno desenvolvimento científico, tecnológico, humanístico, estético e relacional de cada aluno.

Assim se preparam os jovens para a inserção na sociedade e no mercado de trabalho e para o pleno exercício da cidadania. Mais, assim se facilitam os processos organizacionais e de inovação pedagógica, para que todos possam aprender e progredir, numa lógica integradora dos saberes multidisciplinares.

Neste contexto, em que se assinalam oportunidades estratégicas que acarretam desafios acrescidos, desenhámos um **Projeto Educativo** ancorado numa cultura de melhoria contínua, baseada em práticas de autoavaliação, de inclusão, de solidariedade e de divulgação de boas práticas, comprometido com a excelência e com a inovação, que assegura o primado da consciência ambiental e da sustentabilidade, que acompanha a evolução do conhecimento, construindo uma Escola centrada no valor fundamental da dignidade humana.



2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

“Se sou diferente de ti, longe de te prejudicar, aumento-te.”

Antoine de Saint-Exupéry

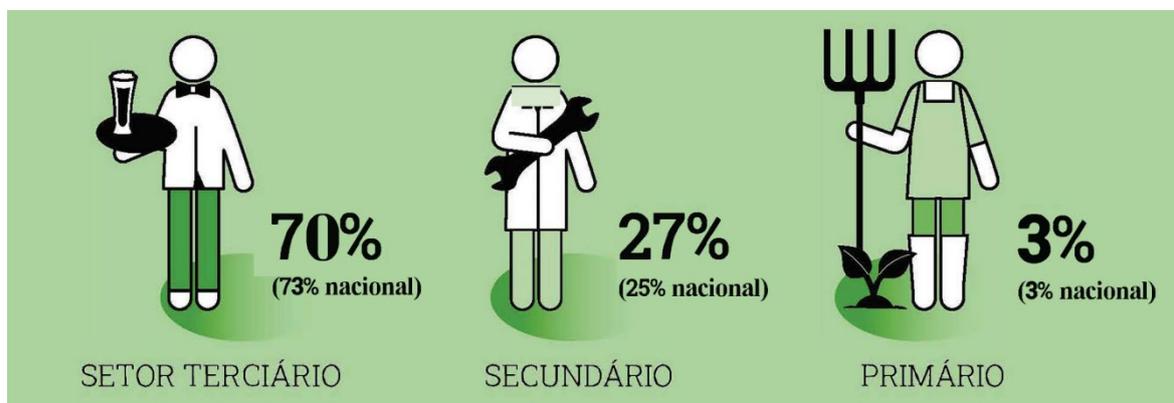
2.1. Caracterização geral do concelho de Vila Nova de Poiares

Vila Nova de Poiares apresenta uma população residente, no ano de 2021, de 6803 habitantes, 3195 (46,96%) do sexo masculino e 3608 (53,04%) do sexo feminino. Situa-se no distrito de Coimbra, entre as serras do Carvalho, de São Pedro Dias e de Magarrufe, assim como entre os rios Alva e Mondego. O concelho ocupa uma área de cerca de 84,50 km², apresentando uma densidade populacional de mais de 81,1 habitantes/km². Em termos administrativos, faz fronteira com os concelhos de Coimbra, Miranda do Corvo, Lousã, Góis, Arganil e Penacova. O concelho de Vila Nova de Poiares é constituído por quatro freguesias: Santo André de Poiares, São Miguel de Poiares, Arrifana e Lavegadas.

Vila Nova de Poiares é um dos Municípios do Distrito de Coimbra que integra a Região Centro (NUT II) e a Região de Coimbra como sub-região (NUTS III). Esta agrega os concelhos de Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova, Soure (anterior NUTS III do Baixo Mondego), Mortágua e Mealhada (incluídos respetivamente na NUTS III Dão-Lafões e Baixo Vouga) e nove dos concelhos da anterior sub-região Pinhal Interior Norte (Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares)¹.

Figura 1

Setores de atividade económica no Município de Vila Nova de Poiares (2021)



¹ [Projeto Educativo Municipal de Vila Nova de Poiares 2018/2021](#) (pp. 8 - 9)

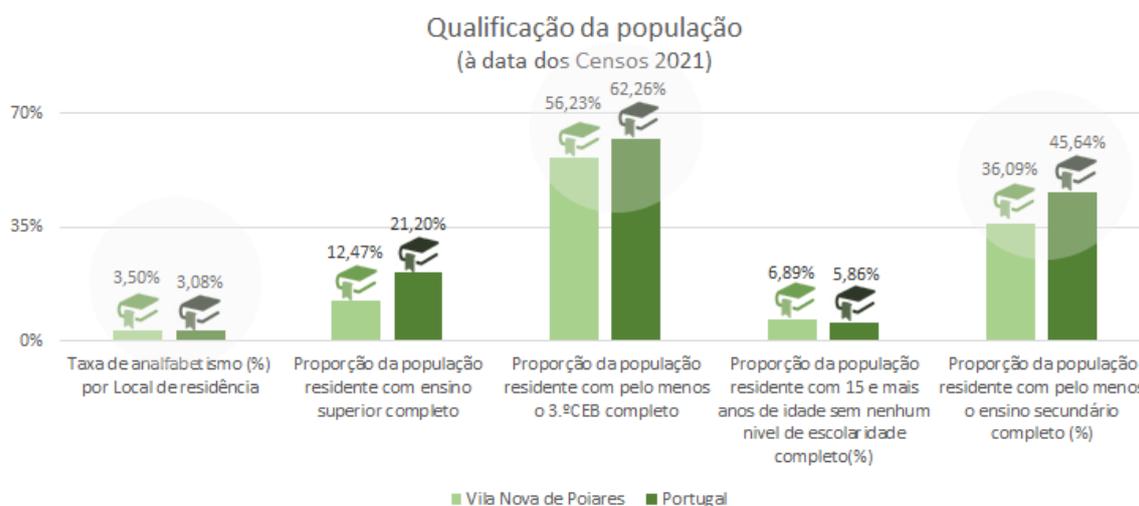


A Figura 1, elaborada com base nos dados da plataforma *datacentro*² da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), evidencia que as atividades da população do concelho se desenvolvem, sobretudo, no setor terciário (p. ex. saúde, educação, banca, seguros, transportes, turismo, entre outros).

No que concerne às qualificações da população de Vila Nova de Poiares, a Figura 1 permite aferir que em termos de educação se tem vindo a aproximar da média nacional.

Figura 2

Qualificação da população (Vila Nova de Poiares Vs média nacional)



2.2. Espaços físicos e recursos educativos

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares engloba as escolas do concelho, nomeadamente a Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos, escola sede, e as Escolas Básicas de Arrifana, São Miguel e Vila Nova de Poiares, onde funcionam a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, as Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF), as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), a Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º Ciclo do Ensino Básico e o serviço de refeições.

As escolas básicas apresentam boas instalações, com cantina escolar, parques infantis, bibliotecas escolares e pavilhão gimnodesportivo.

Na escola sede, a cozinha/refeitório e o bar foram alvo de obras em 2019, com a instalação de equipamento e de um novo pavimento.

² Dados relativos à proporção da população empregada por atividade (CAE Rev3 – CENSOS 2021). Disponível em <http://datacentro.ccdrc.pt> e www.pordata.pt/publicacoes/infografias (data da consulta: 28/03/2023).



No triénio 2020/2023, investimos na melhoria dos espaços exteriores da escola sede, nomeadamente, rampas para melhorar a acessibilidade, pintura e manutenção de vários espaços e transformação do átrio aberto do pavilhão A num miniauditório.

O espaço da biblioteca foi recriado, considerando a organização do espaço físico, adequando os seus recursos às necessidades dos seus utilizadores, ao mesmo tempo que se promoveu a inclusão, cuidou do acolhimento e proporcionou a flexibilidade, viabilizando e potenciando as múltiplas vertentes da ação da biblioteca.

Em parceria com a Câmara Municipal, está a ser elaborada uma candidatura para obras estruturantes na Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos, nomeadamente a construção de um novo pavilhão e de uma sala gimnodesportiva, e outra candidatura para a abertura do primeiro Curso Técnico Superior Profissional (CTESP) em Vila Nova de Poiares, em parceria com o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), cujo protocolo foi assinado em 23 de março de 2023.

O Agrupamento dispõe de uma Cozinha e de um Restaurante Pedagógico bem equipados, utilizados, sobretudo, pelos formadores e alunos dos cursos profissionais de Técnico de Cozinha/Pastelaria e de Técnico de Restaurante/Bar. No interior da escola sede, existe também uma Oficina Pedagógica com algum equipamento, um espaço utilizado, principalmente, pelos formadores e alunos dos cursos profissionais de Técnico de Mecatrónica Automóvel.

Desde 2019, que a escola sede dispõe de um Ambiente Educativo Inovador - Sala do Futuro - um projeto implementado em articulação com o Município de Vila Nova de Poiares e com a CIM-RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra) e financiado por ambos no âmbito da promoção do sucesso escolar. Trata-se de um espaço que conjuga a pedagogia, a tecnologia e o *design* em contexto educativo, tendo sido pensado e desenhado para o desenvolvimento de situações de aprendizagem ativa, compatíveis com as exigências inerentes à evolução social e tecnológica.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), enquanto recurso organizacional, insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola. Tem a sua sede na Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos, com extensão às três escolas básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, através da deslocação de recursos humanos e/ou materiais.

2.3. Oferta educativa e formativa

As Escolas Básicas de Arrifana, de S. Miguel de Poiares e de Vila Nova de Poiares integram grupos/turmas da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. A Escola Básica e Secundária



Dr. Daniel de Matos oferece os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais).

O Agrupamento é, desde o ano letivo de 2010/11, Agrupamento de Referência para a Intervenção Precoce na Infância. A Equipa Local de Intervenção (ELI), fazendo parte do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), tem como área de abrangência os concelhos de Vila Nova de Poiares e Lousã.

Ao longo dos últimos anos letivos, as ofertas do ensino secundário têm privilegiado os Cursos Científico-Humanísticos (CCH), nomeadamente, os Cursos de Ciências e Tecnologias (CCH-CT), Línguas e Humanidades (CCH-LH) e o Curso de Ciências Socioeconómicas (CCH-CSE) e os Cursos Profissionais (CP), sobretudo, Técnico de Mecatrónica Automóvel, Técnico de Cozinha Pastelaria, Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Vendas.

As tabelas seguintes apresentam o corpo discente do Agrupamento.

Tabela 1

Número de alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

	Pré-Escolar			1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP
2021/22	17	24	40	18	19	22	8	24	17	13	8	19	21	20	27
2022/23	19	26	31	20	20	20	13	21	19	20	23	21	6	24	19
2023/24	15	20	35	13	21	16	20	19	21	12	21	19	20	23	22

Tabela 2

Número de alunos dos 2.º, 3.ºCEB e Secundário

	2.º CEB		3.º CEB			Secundário						Total
	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	CCH			CP			
						10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	
2021/22	64	81	73	60	50	25	29	42	12	26	14	477
2022/23	42	72	68	76	71	28	18	22	24	15	9	445
2023/24	48	43	75	66	80	40	26	18	16	22	12	446



Figura 3

Evolução do número de alunos no AEVNP entre os anos letivos 21/22 e 23/24 (por ciclo)

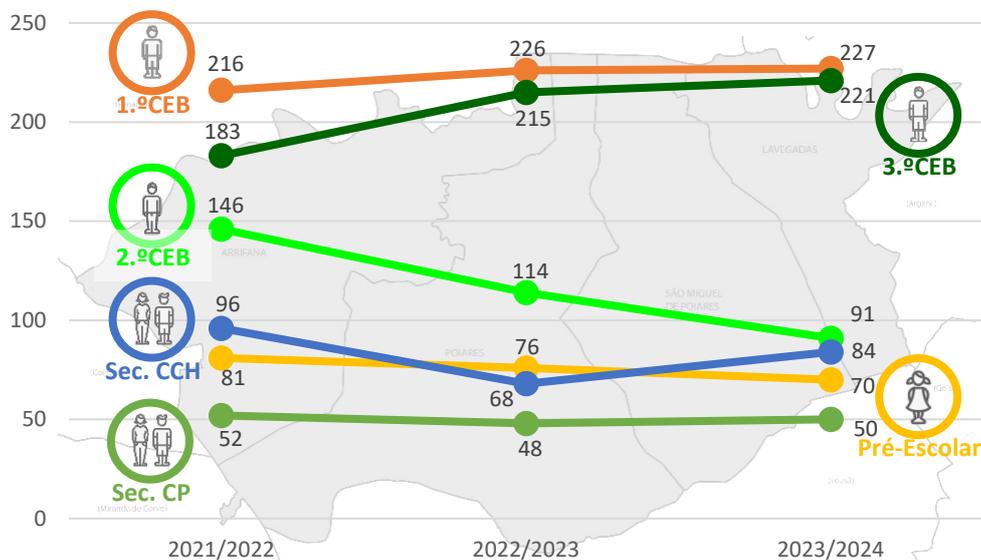
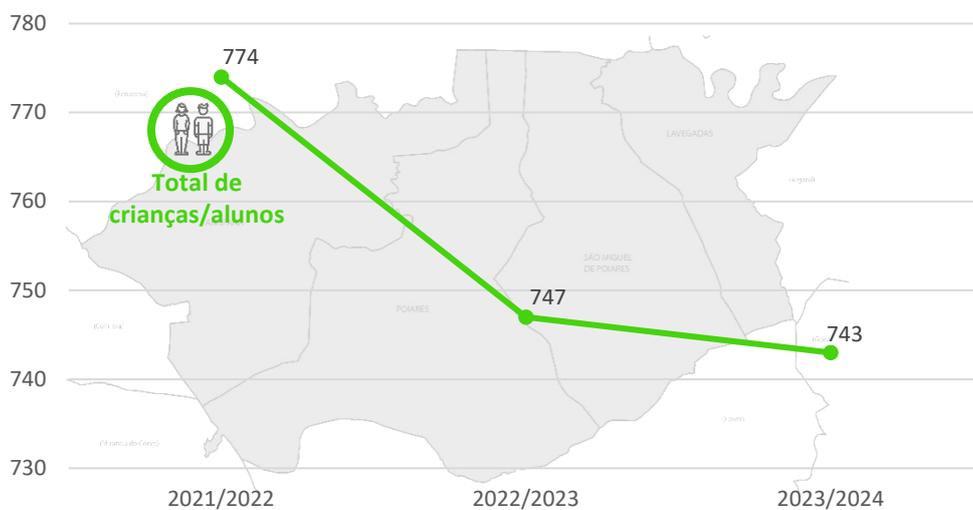


Figura 4

Evolução do número total de crianças/alunos no AEVNP entre 21/22 e 23/24



2.4. Dimensão humana

2.4.1 População discente

A população escolar frequenta os ensinos básico e secundário no âmbito de uma educação inclusiva, de frequência obrigatória até aos 18 anos.

No início do ano letivo de 2023/2024 matricularam-se 743 crianças e jovens, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

O Agrupamento encontra formas de lidar com a diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe



para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Assentando nas opções metodológicas subjacentes ao Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, centra a sua atuação no desenho universal para a aprendizagem e na abordagem multinível no acesso ao currículo.

Entre os anos letivos 2020/2021 e 2022/2023, continuámos a assistir a uma diminuição do número de alunos a frequentar o Agrupamento (774 alunos em 2021/2022, 747 em 2022/2023 e 743 em 2023/2024), uma tendência demográfica negativa que marca a população do concelho ao longo dos últimos anos.

A educação inclusiva tem vindo a ser reconhecida como uma meta a atingir pelos sistemas educativos em todo o mundo. Ao assumirmos a diversidade, ao criarmos respostas adequadas, através do desenvolvimento e implementação de um currículo aberto, dinâmico e flexível, em construção permanente perante as necessidades de cada criança/jovem, privilegiando uma rede adequada de recursos e a coadjuvação de todos os intervenientes no processo educativo, estamos a potenciar a possibilidade de todos terem sucesso.

2.4.2 Recursos humanos (docentes, não docentes e técnicos superiores)

Cerca de 70% dos docentes tem mais de 25 anos de serviço e supera os 50 anos de idade, sendo que a maioria reside fora do concelho.

O corpo não docente tem-se mantido estável, sendo maioritariamente do sexo feminino e com mais de 20 anos de experiência profissional. No âmbito das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, todos os 30 assistentes operacionais e 8 assistentes técnicos a exercer funções no Agrupamento fazem agora parte do quadro do Município de Vila Nova de Poiares.

Prestam ainda serviços no Agrupamento duas psicólogas, uma das quais do quadro do Agrupamento e outra colocada pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH), duas técnicas superiores, uma educadora social e uma técnica de informática colocadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, dois formadores externos e três técnicas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), uma psicóloga, uma terapeuta da fala e uma terapeuta ocupacional.

2.5. Associação de Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento possui uma Associação de Pais e Encarregados de Educação que se tem pautado por uma participação atenta e cooperante.



Têm sido realizadas reuniões, em cada ano letivo, entre a Direção, a Direção da Associação de Pais e os Representantes dos Encarregados de Educação, sendo debatidos problemas inerentes à Escola, à participação e ao envolvimento parental no processo educativo dos seus educandos.

Os Representantes dos Pais e Encarregados de Educação são incentivados a reunir com outros Encarregados de Educação, de modo a auscultar opiniões e a propor melhorias.

2.6. Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes deste Agrupamento tem participado ativamente na dinamização de projetos, com especial realce nas atividades solidárias, desportivas e de animação cultural.

Têm sido realizadas reuniões, em cada ano letivo, entre a Direção e a Direção da Associação de Estudantes, sendo debatidos problemas inerentes à Escola.

Os representantes dos alunos são incentivados a reunir com os seus pares e a Direção, de modo a auscultar opiniões e a propor melhorias.

2.7. EQAVET

O EQAVET é o instrumento de referência para promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos sistemas europeus de ensino e formação profissional (EFP).

O alinhamento com o EQAVET privilegia o **planeamento**, a **implementação**, a **avaliação** e a **revisão** constantes, quando falamos da visão estratégica na gestão da Educação e Formação Profissional, e ainda o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos e a melhoria contínua da EFP.

O AEVNP obteve o selo EQAVET, pelo prazo máximo possível de 3 anos, em 12/01/2021, na sequência de processo de candidatura iniciada em setembro de 2019.

Comprometidos com a melhoria contínua do Agrupamento, iremos apresentar nova candidatura para a renovação do selo EQAVET, prosseguindo os seguintes objetivos:

- Garantir a continuidade de uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação;
- Definir objetivos estratégicos alinhados com o Quadro EQAVET;
- Dar continuidade às práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Dar continuidade à análise sistemática dos dados recolhidos, refletindo sobre a qualidade das práticas de gestão da EFP e definindo planos de melhoria contínua.



2.8. Projetos, protocolos e parcerias

Através de uma rede estratégica de parcerias, o AEVNP tem dinamizado/participado num conjunto de projetos/atividades, entre os quais se destacam:

Tabela 3

Projetos e Programa (Âmbitos/Relevâncias)

Projetos e Programa	Âmbito/Relevância
Ciência Viva	Prática experimental
Desporto Escolar	Ensinos Básico e Secundário
Eco-Escolas	Sustentabilidade
Empreendedorismo	Ensinos Básico e Secundário e Educação e Formação Profissional
EQAVET	Educação e Formação Profissional
Erasmus+	Internacionalização do Agrupamento
eTwinning	Ensinos Básico e Secundário
PADDE	Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário
Plano Nacional das Artes	Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário
Plano Nacional de Cinema	Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário
Programa de Educação para a Saúde	Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário
Rede de Bibliotecas Escolares	ALer+, Plano Nacional da Leitura, 10 Minutos a Ler, outros promovidos pela RBE

Ao longo dos últimos anos, foram firmados vários protocolos e parcerias estratégicas com diversas instituições, salientando-se:

Tabela 4

Protocolos e Parcerias

Protocolos/Parcerias	Âmbito / Relevância
AEDP (Associação Empresarial de Poiães)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ações de formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos ▶ Planeamento e acompanhamento da oferta formativa em Educação e Formação Profissional (EFP)
APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Protocolos no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho ▶ Cedência de técnicos pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (DUECEIRA)	Apoios técnicos e materiais em atividades ligadas ao ambiente e à floresta



Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares (ADIP)	Formação de Pessoal Não Docente
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Representação em órgãos do Agrupamento
Associação Desportiva de Poiares	Projetos pedagógicos, nomeadamente, no âmbito do Desporto Escolar
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares	<ul style="list-style-type: none">▶ Plano de Segurança▶ Transporte de doentes▶ Simulacros
Associação Recreativa de São Miguel	Projetos pedagógicos, nomeadamente, no âmbito do Desporto Escolar
Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares	<ul style="list-style-type: none">▶ Protocolo de transferência de competências, no âmbito da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto▶ Apoios económicos e sociais▶ Biblioteca Municipal (rede concelhia de Bibliotecas)▶ AAAF, AEC, CAF e Projeto SAB+▶ Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
Cáritas Diocesana	Centro de Ocupação Juvenil (COJ)
Centro de Formação Minerva	Plano de formação (para pessoal docente e não docente)
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Equipa pluridisciplinar de técnicos especializados para apoio a crianças e jovens no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
Clube Academia de Badminton Regional e Inclusiva da Lousã/Serpins	Projetos pedagógicos, nomeadamente, no âmbito do Desporto Escolar
Companhia de Teatro Experimental de Poiares	<ul style="list-style-type: none">▶ Plano Nacional das Artes▶ Atividades de leitura encenada e dramatizações
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC)	<ul style="list-style-type: none">▶ Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ)▶ Projetos pedagógicos
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	<ul style="list-style-type: none">▶ Plano de Ação da Comissão▶ Selo Protetor atribuído ao AEVNP pela CNPDPCJ
Empresas /Instituições locais, nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none">▶ Inserção profissional▶ Estágios FCT (formação em contexto de trabalho)▶ Transição para a vida ativa▶ PIT (Plano Individual de Transição)
Empresas locais (restaurantes, pastelarias, oficinas, lojas...)	<ul style="list-style-type: none">▶ Formação em contexto de trabalho▶ Estágios FCT▶ Planos Individuais de Transição (PIT)
Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra	Cursos profissionais



Exploratório	Atividades Experimentais
Guarda Nacional Republicana	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Escola Segura ▶ Projetos pedagógicos ▶ Palestras
Instituto Politécnico de Coimbra (ESEC, ISEC)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estágios ▶ Dinamização de atividades de natureza diversa ▶ Cursos profissionais
Juntas de Freguesia	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoio logístico ao Agrupamento ▶ Projetos pedagógicos
Liga para a Proteção e Conservação da Natureza	Ações/Projetos pedagógicos
Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estágios FCT ▶ Projetos pedagógicos
Universidade de Coimbra	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estágios ▶ Dinamização de atividades de natureza diversa
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Por Poiares, Unidade Saúde Familiar (USF) Santo André de Poiares e Unidade de Saúde Pública (USP) de Vila Nova de Poiares – Equipa Local de Saúde Escolar de Vila Nova de Poiares	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programa de vacinação ▶ Programa de saúde oral ▶ Gabinete de Atendimento ao Aluno/a (GATO) ▶ Projetos pedagógicos, nomeadamente, ações no âmbito do Programa da Educação para a Saúde (PES) ▶ Participação na EMAEI (Equipa variável) ▶ Planos de saúde Individual ▶ Outros projetos a desenvolver – E-Bug, E-Stop



2.9. Análise SWOT

Com base nos Relatórios da IGEC e da Equipa de Autoavaliação, assim como dos contributos da comunidade educativa, recorreu-se à análise SWOT para fazer o diagnóstico estratégico do Agrupamento.



FORÇAS

- Práticas de gestão orientadas no sentido da inovação;
- Qualidade institucional reconhecida por acreditação externa (IGEC);
- Integração de projetos nacionais e internacionais direcionados para a promoção da inovação pedagógica e de melhoria da aprendizagem;
- Equipa de Autoavaliação alargada e multidisciplinar, comprometida com a qualidade das práticas educativas;
- Forte articulação entre os diferentes *stakeholders*;
- Fundamentação de decisões pedagógicas assente na análise reflexiva dos resultados da monitorização;
- Dimensão formativa, potenciada pelo uso de tecnologias digitais, dos procedimentos e instrumentos de avaliação, permitindo a alunos e professores a obtenção do *feedback* necessário à melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Abertura a novas formas de ensino, apostando na formação docente, na utilização de múltiplas estratégias de interatividade e de monitorização de práticas no uso de tecnologias;
- Promoção da Inclusão e do Sucesso Escolar, em estreita colaboração com a família e demais parceiros;
- Resultados da classificação em exames nacionais alinhados com a média nacional;
- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);
- Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa (Eco-Escolas, PES, Desporto Escolar e outros), reconhecida por entidades externas através da atribuição de selos e distinções;
- Envolvimento no Programa Erasmus+ e no Projeto *eTwinning*;
- Acesso facilitado a grandes volumes de informação, por via tecnológica;
- Integração de alunos oriundos de outros concelhos e de outras nacionalidades;
- EMAEI enquanto recurso organizacional da escola;
- Implementação do Programa Rede de Bibliotecas Escolares.



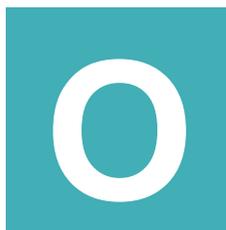
ÁREAS DE MELHORIA Fraquezas



- Melhorar as condições para o desenvolvimento de práticas de inovação pedagógica;
- Grau de inovação das práticas de ensino-aprendizagem nas diversas dimensões curriculares (interdisciplinar; por projeto; etc.);
- Modelos de transmissão de conhecimentos que permitem a integração e articulação pluridisciplinar do saber para abordagens mais transversais complexas;
- Consolidação da nova perceção sobre a aprendizagem e o ensino por parte de docentes e de discentes, que conduz à adoção de responsabilidades mútuas na forma como se assume a necessidade de novas competências.



OPORTUNIDADES



- Investimentos previstos pelo PRR para a transição digital e para a modernização do sistema educativo;
- Intenção de criar o Curso Técnico Superior Profissional de Tecnologia e Gestão Automóvel em Vila Nova de Poiares, alinhado com a oferta formativa do AEVNP e com o mercado de trabalho;
- Potencialidades e oportunidades do território e do Parque Industrial;
- Programa Operacional de Capital Humano (POCH);
- Projetos de Empreendedorismo nas Escolas da iniciativa da Câmara Municipal;
- EMAEI enquanto recurso organizacional da escola;
- Implementação do Programa Rede de Bibliotecas Escolares.



AMEAÇAS



- Decréscimo demográfico continuado;
- Necessidade de investimento e modernização das instalações escolares/organização diferenciada do espaço;
- Inexistência de um pavilhão gimnodesportivo na escola sede;
- Dificuldade de garantir a disponibilidade do parque informático face à insuficiência/desgaste e falhas de manutenção dos recursos didáticos e tecnológicos (computadores pessoais, acesso à internet, quadros interativos, materiais e equipamento laboratorial, livros, etc.) para fins pedagógicos;
- Incapacidade de aumentar a heterogeneidade da oferta educativa, com reflexos diretos no enfraquecimento da resiliência da autonomia estratégica do Agrupamento e na mobilidade de jovens, a partir do 9.º ano, para os grandes centros com outras oportunidades de escolha;
- Plano de transporte escolar desfavorável;
- Dificuldades orçamentais decorrentes das políticas educativas.



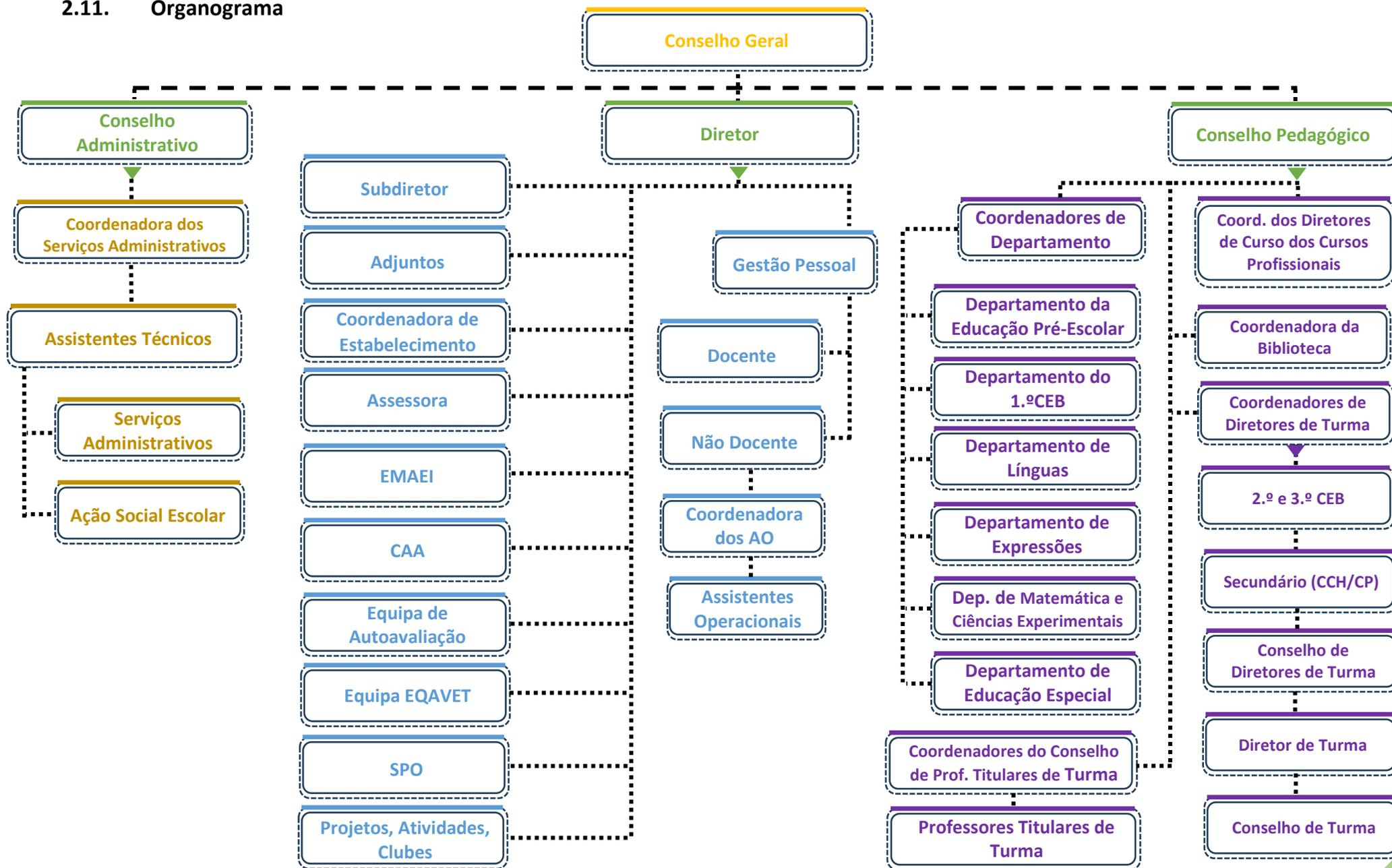
2.10. Análise TOWS

Foi elaborada uma análise TOWS, que consiste numa combinação estratégica entre **Ameaças** (*Threats*), **Oportunidades** (*Opportunities*), Fraquezas (*Weaknesses*) e Forças (*Strength*) com o objetivo de desenvolver ações que maximizem as forças, minimizem as fraquezas, aproveitem as oportunidades e enfrentem as ameaças.

	FORÇAS STRENGTH	FRAQUEZAS WEAKNESS
OPORTUNIDADES OPPORTUNITIES	<p>Utilizar forças internas para explorar oportunidades externas </p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a <i>expertise</i> em inovação pedagógica para nos alinhar com os investimentos do PRR. - Continuar a apostar nos programas internacionais, nomeadamente o Erasmus+ para aproveitar oportunidades globais.  SO	<p>Superar as fraquezas internas para explorar as oportunidades externas </p> <ul style="list-style-type: none"> - Investimento na formação de professores e alunos para potenciar novas metodologias e tecnologias. - Aproveitar os investimentos previstos no PRR para melhorar o parque informático e a infraestrutura do Agrupamento.  WO
AMEAÇAS THREATS	<p>Utilizar forças internas para evitar/minimizar o impacto das ameaças externas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a imagem positiva do Agrupamento para atrair mais alunos, com o objetivo de combater o decréscimo demográfico do concelho. - Fortalecer parcerias, nomeadamente com o tecido empresarial da região e outros, para compensar as dificuldades orçamentais.  ST	<p>Superar as fraquezas internas minimizando as ameaças externas </p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias para gerir o decréscimo demográfico, por exemplo, através da diversificação de oferta educativa. - Procurar parcerias locais/regionais para superar as limitações orçamentais.  WT



2.11. Organograma





3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

“Comece por fazer o que é necessário;
depois o que é possível;
e de repente estará a fazer o impossível.”

São Francisco de Assis

O **valor de uma Escola** de qualidade, eclética, inclusiva, equitativa e solidária, onde crianças, jovens e adultos diferentes têm oportunidades iguais... **é imensurável!**

3.1. Missão

Assumir o Agrupamento como um espaço de inclusão, de respeito pela diversidade, de **construção da Cidadania**, proporcionando um **ensino de qualidade, rigoroso** nas formações **científica, profissional, humanista, cultural e desportiva**, contribuindo para a **formação de cidadãos bem integrados na sociedade, responsáveis, autónomos e solidários**, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres, aptos a exercerem funções numa sociedade em mutação constante, livre, aprendente e cada vez mais global. Cidadãos com **valores democráticos** e com **capacidades de trabalho em equipa** no melhor **respeito** pelo outro.

3.2. Visão

Ambicionamos que o AEVNP se assuma como uma **comunidade inclusiva, inovadora e inspiradora**, reconhecida pelas relações humanas e institucionais que estabelece, assim como pela **capacitação digital** e o **trabalho em rede** que evidencia nos contextos locais, nacionais e internacionais em que participa.

Assumir o AEVNP
como uma
comunidade
inclusiva,
inovadora e
inspiradora

3.3. Valores fundamentais e Princípios orientadores

Este Projeto Educativo tem, no seu horizonte de atuação, valores fundamentais para a afirmação de uma consciência individual e coletiva, defendendo o conjunto de princípios plasmados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, tais como a Responsabilidade, a Excelência, a Curiosidade, a Reflexão, a Cidadania e a Liberdade

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados a desenvolver e a pôr em prática os *Princípios* pelos quais se deve pautar a nossa cultura de escola, com especial enfoque no respeito pela dignidade humana, no desenvolvimento da capacidade de aprender, na inclusão e na consciência para a sustentabilidade.



3.4. Opções estratégicas consolidadas nos documentos estruturantes do AEVNP

A estratégia de intervenção tem sido feita de forma sustentável, porque ancorada numa clara visão partilhada, orientada por uma missão assumida e regulada por outros documentos, de carácter institucional, operacional, instrumental e legal, que materializam as orientações estratégicas do Projeto Educativo, conforme explicita a tabela seguinte:

Tabela 5

Tema e Documentos de Autonomia da Escola

TEMA	Documentos de Autonomia da Escola
<p>Diagnóstico Estratégico</p> <p>Orientação Estratégica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visão, Missão e Valores - Planeamento curricular - Plano de Intervenção 2023-2026 	<p>Projeto Educativo <i>(Documento identitário, programático e estratégico)</i></p>
<p>Cap. I – Disposições Gerais</p> <p>Cap. II - Órgãos de Administração e Gestão</p> <p>Cap. III – Organização Pedagógica</p> <p>Cap. IV – Serviços de Apoio Socioeducativo</p> <p>Cap. V – Estruturas de Apoio Técnico e Administrativo</p> <p>Cap. VI – Direitos e Deveres da Comunidade Educativa</p> <p>Cap. VII – Disposições Finais e Transitórias</p> <p>ANEXOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> I – Cartão de proximidade II – Manual de procedimentos administrativos e Ação Social Escolar III – Educação Especial IV – Intervenção Precoce na Infância V – Serviços de Psicologia e Orientação vocacional (SPO) VI – Equipa Multidisciplinar (EMAEI) VII – Sala do Saber Ser e do Saber Estar VIII – Atividades de complemento curricular/Clubes IX – Atividades de enriquecimento curricular X – GATO(A) XI – Biblioteca XII – Prevenção da indisciplina XIII – Alunos – Direitos e Deveres XIV – Faltas dos Alunos XV – Procedimentos a ter em situações de indisciplina XVI – Quadro de mérito desportivo XVII – Avaliação das aprendizagens dos Alunos XVIII – Pessoal docente – Direitos e Deveres XIX – Pessoal Não Docente – Direitos e Deveres XX – Pais e Encarregados de Educação – Direitos e Deveres XXI – Componente de Apoio à Família XXII – Visitas de estudo XXIII – Cursos Profissionais XXIV - Cursos de Educação e Formação XXV – Regimento EQAVET 	<p>Regulamento Interno <i>(Documento de regulação do funcionamento da Escola)</i></p>



Calendário Escolar Projetos e Atividades Plano de formação Visitas de estudo Medidas de apoio ao sucesso escolar Abertura da Escola ao Meio Planificação/Implementação/Avaliação/Revisão do PAA	Plano Anual de Atividades <i>(Instrumento de planeamento e de execução anual do Projeto Educativo)</i>
Definição e constituição Competências Dinâmicas de Funcionamento Ações a desenvolver Âmbito de atuação	Plano de ação para a EMAEI <i>(Instrumento de planeamento e de execução da ação)</i> Regimento da EMAEI <i>(Instrumento que estabelece a constituição e funcionamento da EMAEI)</i>
Quatro grandes áreas, de acordo com o levantamento de necessidades: - Ações para o pessoal docente; - Ações para o pessoal não docente; - Ações para alunos; - Ações para pais/encarregados de educação.	Plano de Formação (necessidades de formação)
Objetivo e constituição Valências Acompanhamento e monitorização	Regimento do CAA <i>(Instrumento que estabelece a constituição e funcionamento do CAA)</i>
Domínio 1 - Leitura e escrita; Domínio 2 - Autonomia curricular; Domínio 3 - Recursos educativos; Domínio 4 - Família; Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico; Domínio 6 - Inclusão e bem-estar; Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas	Plano de recuperação das Aprendizagens <i>(Plano 23/24 Escola+)</i>
Medida 1 – Recuperar+ Português e Matemática no 2.º ano de escolaridade Medida 2 – Sucesso+ a Matemática nos anos de início de ciclo (5.º, 7.º e 10.º anos) Medida 3 – Por + Disciplina (1.º ao 12.º ano) Medida 4 – Família+: Família +presente, Escola +eficaz e +eficiente	Plano de Ação Estratégica <i>(Documento de caráter operacional)</i>
Caracterização da turma Medidas educativas/ estratégias Autonomia e flexibilidade curricular Plano de atividades Avaliações Atas Relatório do DT	Plano de Trabalho da Turma (PTT) <i>(Documento de caráter operacional na vida de cada turma)</i>



<p>Modalidades da avaliação pedagógica Sistemas de avaliação e classificação Critérios gerais do AEVNP Critérios específicos Articulação curricular Critérios de transição/progressão/aprovação</p>	<p>Referencial de Avaliação Pedagógica <i>(Documento de carácter operacional no processo de ensino, aprendizagem e avaliação)</i></p>
<p>Enquadramento legal e linhas orientadoras Domínios a trabalhar em cada nível de ensino Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola Certificação na conclusão da escolaridade obrigatória</p>	<p>Cidadania no AEVNP <i>(Documento orientador no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento)</i></p>
<p>Competências digitais da comunidade educativa</p>	<p>Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) <i>(Gestão e aproveitamento dos recursos tecnológicos)</i></p>
<p>Processos de Monitorização</p>	<p>Relatório da Equipa de Autoavaliação <i>(Avaliação e monitorização do desempenho e funcionamento do Agrupamento)</i></p>

3.5. Planeamento curricular

As prioridades e as opções estruturantes de natureza curricular do Agrupamento baseiam-se no planeamento do processo de ensino e aprendizagem a partir das *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, das *Aprendizagens Essenciais* e do desenvolvimento das competências inscritas no PASEO e nos referenciais do CNQ, nos cursos em que são aplicáveis.

Todos assumimos o compromisso de construção de uma Escola Inclusiva, em que todos os alunos encontrem oportunidades de aprender e de alcançar a realização enquanto ser humano.

3.5.1 Opções curriculares estruturantes

- Diversificação, tanto quanto possível, das ofertas formativas e educativas do Agrupamento;
- Organização do funcionamento das disciplinas de um modo trimestral, ou semestral, com valorização do trabalho colaborativo, a coadjuvação entre docentes e a supervisão interpares;
- Definição de critérios gerais de avaliação como referencial comum do Agrupamento e valorização da avaliação formativa e da autorregulação do aluno na construção das suas aprendizagens;
- Implementação de medidas multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos, de modo a que todos acedam ao currículo;



- Valorização do desenvolvimento de projetos ligados às artes, às humanidades, ao desporto, ao trabalho prático e experimental e à utilização das tecnologias digitais;
- Exercício de uma cidadania ativa através de projetos da iniciativa dos alunos, dos conselhos de turma e/ou da comunidade educativa;
- Elaboração de um Plano de ação estratégica trienal;
- Implementação da disciplina “Organizar para o sucesso” nos 2.º e 3.º ciclos;
- Articulação horizontal no desenvolvimento dos DAC em articulação com os grandes projetos do Agrupamento;
- Desenvolvimento de trabalho autónomo, interpares, com mediação de professores;
- Implementação de tutorias, visando a orientação do processo educativo, nomeadamente através da autorregulação das aprendizagens;
- Internacionalização do Agrupamento com o Programa ERASMUS+ e *eTwinning*;
- Dinamização de trabalho interdisciplinar com vista a reforçar e enriquecer as aprendizagens, a valorizar as potencialidades de todos os alunos e a diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação.

3.5.2 Ações pedagógicas específicas

- Desenvolvimento das literacias: leitura e informação, matemática, científica, digital, ambiental e emocional na dinamização dos Projetos do Agrupamento;
- Recuperação e consolidação das aprendizagens privilegiando os domínios da leitura e escrita, a autonomia curricular (no início de um ciclo, turmas dinâmicas, equipas educativas, aplicação de modelos multinível, reforço nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, Domínios de Autonomia Curricular (DAC), visitas de estudo, entre outras), os recursos educativos disponíveis, o envolvimento da família, a avaliação pedagógica, a inclusão e o bem-estar com o apoio da comunidade educativa;
- Recuperação com Arte e Humanidades;
- Participação ativa dos alunos na comunidade educativa (programa de mentorias, assembleias, concursos locais, nacionais e internacionais, voluntariado, autorregulação da aprendizagem e da avaliação, associação de estudantes, ...);
- Articulação vertical e horizontal na planificação da atividade docente;
- Criação de equipas educativas para conselhos de turma mais pequenos;
- Ações de adequação do currículo às características individuais dos alunos através de uma abordagem multinível.



3.5.3 Monitorização do impacto das medidas implementadas

- Elaboração de relatórios trimestrais, pelos respetivos coordenadores dos projetos, para monitorização pela Equipa de Autoavaliação;
- Elaboração de um relatório trimestral, a apresentar no conselho pedagógico, para análise e definição de áreas de melhoria do Plano de Ação Estratégica;
- Monitorização trimestral, elaborada pela EMAEI, com vista à avaliação da eficácia das MSAI aplicadas.

3.6. Avaliação pedagógica

O AEVNP aprovou a primeira atualização, no conselho pedagógico de 4 de setembro de 2023, do *Referencial de Avaliação Pedagógica* que contempla, entre outros itens, a avaliação *das e para as* aprendizagens e coloca o enfoque no valor da avaliação formativa, com vista à promoção do sucesso escolar.

O Referencial veio ao encontro da necessidade de o Agrupamento uniformizar procedimentos relativamente à definição de critérios de avaliação, à avaliação por domínios, aos instrumentos a utilizar na recolha de informação, à distribuição de *feedback* de qualidade, aos processos de autorregulação do aluno na construção da sua aprendizagem, entre outros.



4. PLANO DE INTERVENÇÃO PARA 2023/2026

“A inovação não se decreta. A inovação não se impõe. A inovação não é um produto. É um processo. Uma atitude. É uma maneira de ser e de estar na educação.”

António Nóvoa

O AEVNP definiu um conjunto de **objetivos estratégicos (OE)** distribuídos por quatro dimensões.

Figura 5

Dimensões prioritárias para o AEVNP



4.1. Dimensão Curricular

- **(OE1)** Valorizar o acesso ao currículo como fator essencial da plena inclusão e reforçar o apoio aos docentes;
- **(OE2)** Garantir as aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas/áreas disciplinares e contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no PASEO e no CNQ, reconhecendo as diferenças, valorizando-as e assegurando que a educação visa a equidade educativa;
- **(OE3)** Estimular uma cultura de aprendizagem contínua através de práticas de trabalho autónomo, colaborativo, de carácter inter, trans e multidisciplinar;
- **(OE4)** Promover o Agrupamento como referência de qualidade na prestação de serviços educativos e formativos, quer através da sua oferta educativa e formativa quer dos projetos locais, nacionais e internacionais que integra;



- **(OE5)** Promover estilos de vida saudável, a educação para a cidadania e a consciência cívica e ecológica dos alunos, nomeadamente na biodiversidade/sustentabilidade do planeta;
- **(OE6)** Fomentar e promover o acesso das crianças e jovens às diversas linguagens artísticas;
- **(OE7)** Preparar o Agrupamento para os desafios e mudanças da nova era digital global, adotando estratégias que permitam aprofundar a utilização de ferramentas digitais, integrando-as de forma holística na organização.

4.2. Dimensão Organizacional

- **(OE8)** Projetar a imagem do Agrupamento a nível local, nacional e internacional;
- **(OE9)** Implementar o modelo de intervenção multinível na gestão do currículo e nas práticas educativas;
- **(OE10)** Promover o CAA como estrutura de apoio agregadora dos recursos existentes no Agrupamento no apoio às aprendizagens de todos e de cada um;
- **(OE11)** Afirmar a EMAEI como o recurso organizacional privilegiado do AEVNP;
- **(OE12)** Dar cumprimento ao regime de constituição de grupos e turmas, no âmbito da escolaridade obrigatória, definido no artigo 107.º do Regulamento Interno deste Agrupamento, disponível na sua página eletrónica;
- **(OE13)** Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua de pessoal docente e não docente;
- **(OE14)** Promover uma cultura interna de autoavaliação e melhoria alinhada com o sistema de qualidade EQAVET (Planear, Implementar, Avaliar e Rever);
- **(OE15)** Envolver os encarregados de educação nos projetos e atividades do Agrupamento;
- **(OE16)** Estabelecer uma rede de parcerias entre toda a comunidade educativa (*stakeholders* internos e externos).

4.3. Dimensão Institucional

- **(OE17)** Assumir, enquanto instituição, uma visão abrangente de inclusão que valorize todas as dimensões da diversidade;
- **(OE18)** Envolver todos os agentes da comunidade na vida do Agrupamento, reforçando os laços institucionais com a Autarquia, Empresas, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outros parceiros;



- **(OE19)** Dar continuidade às redes de cooperação estabelecidas com as entidades e empresas locais no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, dos diferentes projetos que integramos e no acolhimento para o desenvolvimento do Plano Individual de Transição (PIT), de acordo com o artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- **(OE20)** Envolver os encarregados de educação na realização de iniciativas culturais, desportivas e de solidariedade;
- **(OE21)** Dinamizar atividades intergeracionais que garantam momentos de partilha de conhecimentos, tradições e saberes, promovendo uma cidadania social ativa;
- **(OE22)** Constituir parcerias internacionais com vista a novos programas ERASMUS+, dando continuidade à política de internacionalização do Agrupamento.

4.4. Dimensão Física

- **(OE23)** Dar continuidade à melhoria das infraestruturas do Agrupamento;
- **(OE24)** Continuar a equipar o Agrupamento com recursos tecnológicos, e outros, potenciando também a utilização dos equipamentos já existentes;
- **(OE25)** Assegurar que as condições físicas e os recursos de que o Agrupamento dispõe são adequados à aplicação do regime jurídico da educação inclusiva.



5. PLANO DE AÇÃO

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

Antoine de Saint-Exupéry

5.1 Monitorização por domínios

O Projeto Educativo é um dos documentos estruturantes do Agrupamento, que tem por base a Carta de Missão do Diretor, na qual constam as dimensões a privilegiar na promoção do sucesso escolar. Nesta linha, também o Projeto Educativo Municipal, apresentado pelo Conselho Municipal da Educação (CME), se reveste de especial importância. Este é o instrumento privilegiado na definição de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação, assumindo-se como um elemento catalisador e regulador da ação educativa e formativa no concelho.

Foram definidas metas de referência para o triénio 2023/2026, partindo de uma avaliação aferida com base nas avaliações intercalares anuais do Projeto Educativo 2020/2023 e apresentadas no ponto 5.2 deste documento.

Os domínios estruturantes do plano de ação do PE do AEVNP (partindo do quadro conceptual da Avaliação Externa das Escolas - IGEC, 2018, e melhorado em março de 2023) são os seguintes: **autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados.**

Figura 6

Domínios estruturantes do plano de ação do PE do AEVNP





Domínio 1 - Autoavaliação

- Planear e articular a autoavaliação da escola com os restantes mecanismos de avaliação centrados nos processos de aprendizagem, de ensino e de avaliação pedagógica, promovendo estratégias de comunicação e de reflexão, com a comunidade educativa, acerca dos resultados.
- Aplicar o ciclo de garantia e melhoria do Quadro EQAVET (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), através de processos de monitorização e autoavaliação cíclica e partilha dos resultados com os *stakeholders*.
- Privilegiar o acompanhamento e monitorização das dimensões curricular, organizacional, institucional e física caracterizadas no ponto 4.
- Elaboração de planos de melhoria, numa visão proativa e sujeitos a uma monitorização regular e sistemática, em função das fragilidades detetadas.

Domínio 2 - Liderança e gestão

- Promover uma gestão pró-ativa, responsável e rigorosa dos recursos materiais e humanos, com base em critérios de economia, eficácia e eficiência, incrementando o potencial de participação da comunidade escolar e da sociedade nos mais diversos domínios.
- Asseverar que a escola realiza a sua missão, contribuindo ativamente para que se constitua como um local de educação, desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e formação assente em valores, não descurando a sua função social.

Domínio 3 - Prestação do serviço educativo

- Difundir e aprofundar práticas de avaliação, controlo e monitorização, diagnosticando os seus pontos fracos e fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria, numa perspetiva formativa com vista ao aperfeiçoamento da prestação do serviço educativo.
- Fomentar a eficiência da prestação dos serviços educativos, numa perspetiva de melhoria contínua e sustentável dos desempenhos, através de processos de atualização formativa.
- Reconhecer a diversidade dos alunos, oferecendo as respostas educativas necessárias e seguindo as opções metodológicas que permitam um acesso ao currículo ajustado às potencialidades e dificuldades de cada um.



Domínio 4 - Resultados

- Possibilitar uma formação integral de todos os alunos, adequando a oferta formativa às necessidades da comunidade envolvente, respondendo às necessidades dos parceiros através da intensificação da ligação à comunidade educativa.
- Promover o sucesso de cada aluno, a qualidade das aprendizagens e do ensino, a educação para a cidadania e a criação de oportunidades para todos, sendo o processo avaliativo uma preocupação constante para a melhoria qualitativa e quantitativa dos resultados escolares dos alunos, da escola que somos e dos valores que queremos reforçar e incentivar.



5.2 Metas de referência para o ciclo 2023/2026

Tabela 6

Domínios, Ações prioritárias e Metas

DOMÍNIOS	AÇÕES PRIORITÁRIAS	INSTRUMENTOS
Autoavaliação	Elaboração de um Relatório de Autoavaliação que apresente um olhar abrangente sobre o impacto das ações implementadas e identifique as respetivas áreas de melhoria nas diferentes dimensões	Relatório Anual da Equipa de Autoavaliação
Liderança e Gestão	<ul style="list-style-type: none">▶ Elaboração do planeamento curricular e da respetiva Organização do Ano Letivo (OAL)▶ Elaboração trienal do Plano de Ação Estratégica (PAE) com monitorização anual▶ Levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente e dinamização das ações de formação que vão ao encontro das suas necessidades▶ Monitorização anual do PE e do PAA▶ Aplicação de inquéritos de satisfação à comunidade educativa	Organização do Ano letivo (OAL) Plano de Ação Estratégica Plano Anual de Formação Relatórios Anuais de Avaliação do PE e do PAA Relatório de Satisfação da Comunidade
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none">▶ Elaboração do Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA)▶ Reforço da dimensão formativa da avaliação pedagógica de modo a fomentar a capacidade de autorregulação e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem▶ Acompanhamento da atividade letiva e de reflexão sobre as práticas pedagógicas▶ Valorização dos DAC no desenvolvimento das áreas de competência do PASEO, das diferentes literacias e na construção das <i>Aprendizagens Essenciais</i> transversais▶ Desenvolvimento do currículo de modo a que seja acessível a todos, partindo da monitorização e da implementação das MSAI	Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA) Referencial da Avaliação Pedagógica Relatório de Monitorização da Observação interpares Projeto por turma ou por ano de escolaridade Relatório trimestral pela EMAEI
Resultados	Consolidação de estratégias promotoras do sucesso educativo, de forma a intensificar a melhoria sustentável dos resultados académicos	Relatório Trimestral do impacto das medidas implementadas



Tabela 7

Metas propostas para o triénio 23/26

RESULTADOS – SUCESSO ESCOLAR
<p>1. Percursos diretos de sucesso (<i>Percentagem de alunos que conclui o ciclo nos anos de escolaridade previstos</i>)</p> <p>1.1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$ 1.2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$ 1.3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$ 1.4 – Ensino Secundário (CCH) $\geq 70\%$ 1.5 – Ensino Secundário (CP) $\geq 80\%$</p>
<p>2. Taxa anual de transição/conclusão de ano</p> <p>2.1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 2.2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 2.3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 2.4 – Ensino Secundário (CCH) $\geq 90\%$ 2.5 – Ensino Secundário (CP) $\geq 90\%$</p>
<p>3. Percentagem anual de alunos de Cursos Profissionais (CP) com todos os módulos concluídos</p> <p>3.1 – Ensino Secundário (CP) $\geq 85\%$</p>
<p>4. Taxa anual de transição/conclusão de ano dos alunos com medidas seletivas</p> <p>4.1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 4.2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 4.3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 4.4 – Ensino Secundário (CCH) $\geq 95\%$ 4.5 – Ensino Secundário (CP) $\geq 95\%$</p>
<p>5. Taxa anual de transição/conclusão de ano dos alunos com medidas adicionais</p> <p>5.1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 5.2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 5.3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$ 5.4 – Ensino Secundário (CCH) $\geq 95\%$ 5.5 – Ensino Secundário (CP) $\geq 95\%$</p>
<p>6. Valorização do sucesso dos alunos</p> <p>6.1 – Percentagem global de alunos no Quadro de Mérito $\geq 17,5\%$ 6.2 – Percentagem global de alunos no Quadro de Valor $\geq 2,5\%$</p>
<p>7. Participação dos alunos em iniciativas de inclusão</p> <p>7.1 – Número de iniciativas de voluntariado e solidariedade ≥ 12 7.2 – Número de iniciativas de participação democrática ≥ 4 (Campanha eleitoral AE, Jovens Autarcas, Orçamento participativo e Parlamento dos Jovens, ...)</p>
<p>8. Taxa de desistência</p> <p>8.1 – Aproximar de 0% depois dos 18 anos</p>



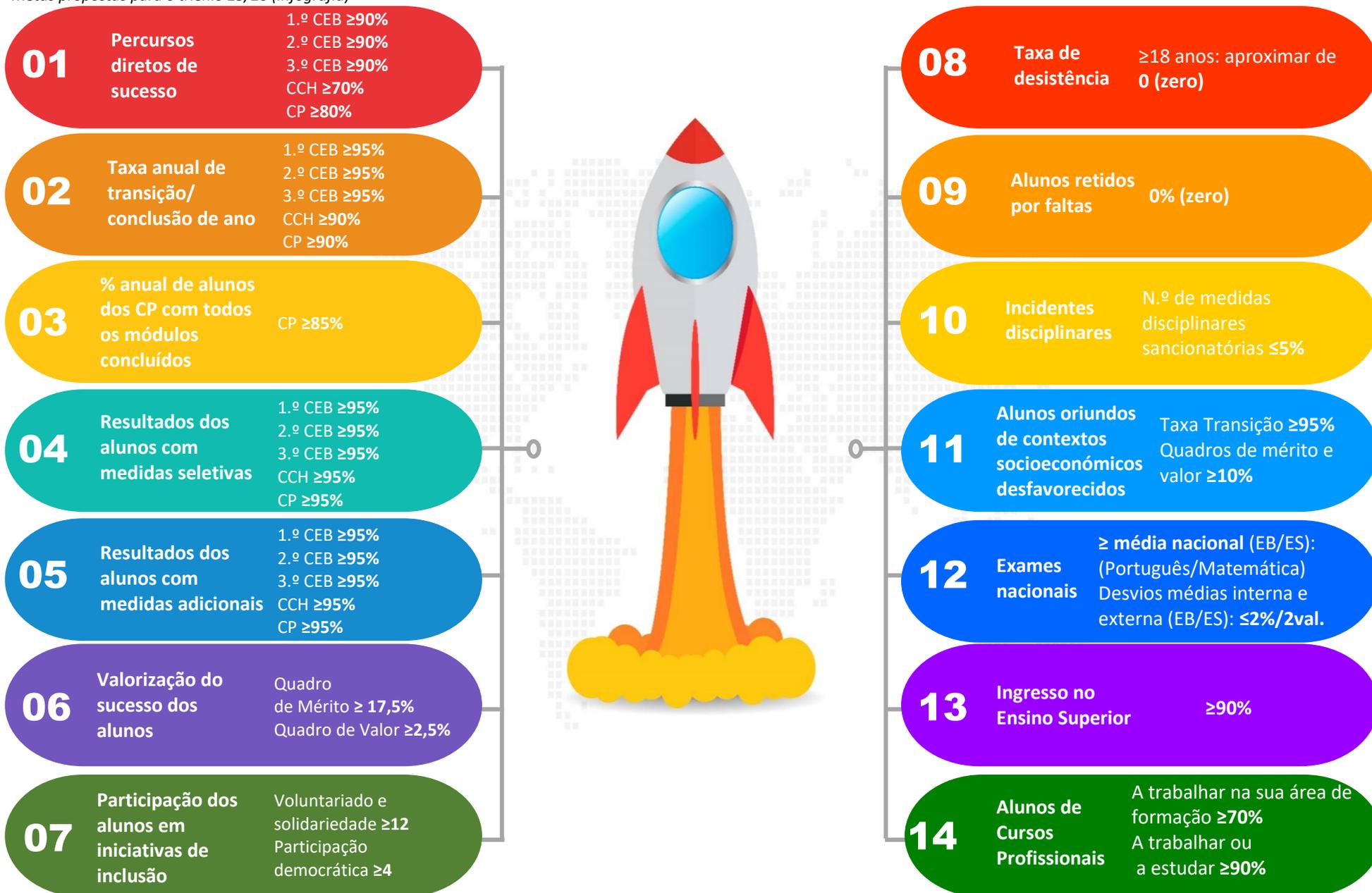
9. Alunos retidos por faltas 9.1 – Manter a percentagem de 0% em todos os ciclos de ensino
10. Incidentes disciplinares 10.1 – Percentagem de ocorrências em que seja necessário aplicar medidas disciplinares sancionatórias $\leq 5\%$
11. Alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos 11.1 – Taxa anual de transição destes alunos $\geq 95\%$ 11.2 – Percentagem destes alunos nos quadros de mérito e valor $\geq 10\%$
12. Exames nacionais 12.1 – Igualar ou superar a média nacional nas seguintes disciplinas: Ensino Básico – Português e Matemática Ensino Secundário – Português e Matemática A 12.2 – Reduzir os desvios entre as classificações médias interna e externa: Ensino Básico $\leq 2\%$ Ensino Secundário ≤ 2 valores 12.3 – Percentagem de disciplinas com média de escola positiva nos exames nacionais $\geq 75\%$
13. Ingresso dos alunos no Ensino Superior 13.1 – Percentagem de ingresso $\geq 90\%$
14. Cursos Profissionais 14.1 – Percentagem de alunos que ingressam no mercado de trabalho na sua área de formação (até 1 ano depois de concluírem a formação) $\geq 70\%$ 14.2 – Percentagem de alunos que ingressam no mercado de trabalho ou prosseguem estudos (até 1 ano depois de concluírem a formação) $\geq 90\%$

A infografia (Figura 7) sintetiza as metas propostas para o triénio 23/26, a que se refere o presente Projeto Educativo.



Figura 7

Metas propostas para o triénio 23/26 (Infografia)



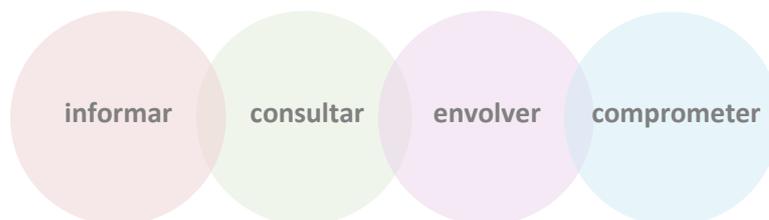


5.3 Estratégias de comunicação e divulgação interna e externa

A construção do presente Projeto Educativo e ações integradas a ele inerentes implicaram um processo contínuo de participação pública, assente na informação, consulta, envolvimento e compromisso coletivo.

Figura 8

Processo contínuo de participação



O Projeto Educativo foi construído colaborativamente ao longo de 2022/2023 e apresentado no Conselho Pedagógico de 18 de outubro de 2023. A versão integral deste documento foi disponibilizada, até 24 de novembro de 2023, para consulta pública na comunidade educativa.

As propostas de melhoria foram discutidas no Conselho Pedagógico, de 29 de novembro de 2023, e integradas para posterior aprovação do documento, em reunião de Conselho Geral.

Após a sua aprovação, pelo Conselho Geral, o **Projeto Educativo 2023/2026** será disponibilizado na página da Escola, no separador Documentos Estruturantes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo do Agrupamento é um documento a partir do qual toda a comunidade educativa toma consciência da sua identidade. Assume-se como o fio condutor para a gestão, organização e projeção dos objetivos e das metas consignadas. É, neste sentido, um documento dinâmico, aberto e adaptável à realidade envolvente e à participação ativa de toda a comunidade. Deverá ser uma referência na vida escolar e na construção do futuro. O seu sucesso dependerá da intervenção de cada um e da participação ativa e dinâmica de todos, tornando possível educar para o sucesso e para uma cidadania ativa e responsável.

É árduo o caminho que teremos de percorrer ao longo dos próximos anos, mas estamos conscientes de que o queremos fazer com toda a comunidade educativa no sentido de construirmos uma **Escola** cada vez mais **Inovadora** e **Inclusiva**, capaz de responder aos desafios da sociedade do século XXI.



Construir uma Escola
cada vez mais **Inovadora**
e **Inclusiva**, capaz de
responder aos desafios da
sociedade do século XXI.

A aposta na diferenciação do que fazemos e da forma como o fazemos, com ofertas e perspetivas diferentes, bem como uma posição diferente face à sociedade, constituirá um forte aliado para a concretização deste projeto, destacando o Agrupamento no panorama regional e nacional em que se insere.



ANEXO I – LISTA DE ACRÓNIMOS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ADIP – Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CAF – *Common Assessment Framework*

CAF (1.º CEB) – Componente de Apoio à Família

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CIM-RC – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

COJ – Centro de Ocupação de Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

ELI – Equipa Local de Intervenção

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

EQAVET – *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*
(Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional)

GATO – Gabinete de Atendimento ao Aluno

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

JEP – Jornal das Escolas de Vila Nova de Poiares

MSAI – Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

NUTS – Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos

PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar

PES – Programa de Educação para a Saúde

PIT – Plano Individual de Transição

SAB+ – Saber e Aprender a Brincar+

SNIPi – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



ANEXO II – LISTA DE SIGLAS

AEDP – Associação Empresarial de Poiães
AEVNP – Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiães
AHBVVNP – Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiães
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
BE – Biblioteca Escolar
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CG – Conselho Geral
CJFA – Comunidade Juvenil Francisco de Assis
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CME – Conselho Municipal da Educação
CNPDCJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações
CP – Curso Profissional
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DC – Diretor de Curso
DT – Diretor de Turma
EB – Escola Básica
EE – Encarregados de Educação
EFP – Ensino e Formação Profissional
FCT – Formação em Contexto de Trabalho
GNR – Guarda Nacional Republicana
HST – Higiene e Segurança no Trabalho
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
ME – Ministério da Educação
OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
PA – Perfil do Aluno
PAA – Plano Anual de Atividades
PAE – Plano de Ação Estratégica
PEM – Projeto Educativo Municipal
PI – Projeto de Intervenção
POCH – Programa Operacional de Capital Humano
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
PTT – Plano de Trabalho de Turma
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
SCMVNP – Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiães
SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas



REFERÊNCIAS

Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H. & Barbosa, J. (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio*. ANQ.

Braz, M.C. (2012). *O Projeto Educativo como documento orientador da vida na escola*. [Dissertação de mestrado não publicada]. Escola Superior de Educação de Santarém

Cosme, A. (2018). *Autonomia e Flexibilidade Curricular – propostas e estratégias de ação*. Porto Editora.

Calafate, P. (Coord.). (2015). *História do Futuro. Padre António Vieira*. Temas e Debates.

Nóvoa, A. (1988). Inovação para o sucesso educativo escolar. *Aprender, Revista da Escola Superior de Educação de Portalegre*, 6, 5-9.

Pacheco, J. A. (2014). *Educação, formação e conhecimento*. Porto Editora.

Pacheco, J. A. (2018). Teorias curriculares: entre o estado e o sujeito. In M. A. Aguiar, A. F. B. Moreira, & J. A. Pacheco (Eds.), *Currículo: entre o comum e o singular* (pp. 63-84). Biblioteca Anpae.

Roldão, M. C. (2000). *Currículo e gestão das aprendizagens: as palavras e as práticas*. Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro.

Roldão, M. C. (2009). *Estratégias de ensino. O saber e o agir do professor*. Fundação Manuel Leão.

Saint-Exupéry, A. (2000). *O príncipezinho*. Relógio D'Água.

Trindade, R. & Cosme, A. (2010). *Educar e Aprender na Escola: e respostas pedagógicas. Questões, desafios e novas propostas pedagógicas*. Fundação Manuel Leão.

Infografia adaptada de: [Anuário Estatístico de Portugal - 2021](#), Instituto Nacional de Estatística, [Como aprendem os portugueses - 2020](#); Fundação Francisco Manuel dos Santos/PORDATA, [Education transforms lives - 2013](#), UNESCO; [Retrato de Lisboa – Infografia 04 2018](#), Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.

